

## **ANÁLISE PARASITOLÓGICA DA ÁGUA DE POÇOS UTILIZADOS POR MORADORES DA ZONA RURAL DE UM MUNICÍPIO DO RECONCAVO DA BAHIA**

Kaique Figuerêdo Mercês de Oliveira<sup>1</sup>; Gleidson Santos Teixeira<sup>2</sup>; Matheus da Rocha Ribeiro Fraga<sup>3</sup>; Lara Cristine da Silva Vieira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando no Bacharelado em farmácia (FAMAM), FAMAM, kaique.f.mercês@live.com; <sup>2</sup>Graduando no Bacharelado em farmácia (FAMAM), FAMAM, gleidson.teixeira@hotmail.com; <sup>3</sup>Graduando no Bacharelado em farmácia (FAMAM), FAMAM, teufraga16@hotmail.com; <sup>4</sup>Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, larinha\_cristine@hotmail.com.

Desde os primórdios a água dá origem e serve de manutenção à vida, sendo essencial para os seres vivos e a sua permanência na Terra. Por meio desta, pode-se criar hábitos, culturas, e aspectos que podem determinar o futuro de uma geração. Para o consumo, deve passar por processos de tratamentos, de forma que seja certificado a ausência de parasitas. Na Bahia, nas proximidades de Santo Antônio de Jesus, há uma área da zona rural onde há uma pequena população, a qual consome água dos poços, os quais foram obtidas as amostras para análises parasitológicas. Este trabalho foi realizado no laboratório do Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza (CIPEM), localizado em Cruz das Almas, Bahia e teve como objetivos: identificar a presença de parasitas, sejam estes em sua forma infectante ou não e propor métodos profiláticos a fim de prevenir a população de infectar-se com possíveis parasitas. Foram feitas pesquisas utilizando as bases de dados científicas, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO®), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS®), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE®), a fim de obter conhecimento metodológico. O recorte histórico utilizado constituiu dos anos de 2009 a 2019. Os critérios de inclusão utilizados para eleição dos artigos foram: estudos de metodologia bem descrita, relacionados à temática que a pesquisa propõe. Metodologicamente foram recolhidas três amostras de três poços diferentes (S, Q e C), totalizando nove amostras utilizando garrafas esterilizadas de um litro para coleta. No laboratório, houve a identificação dos materiais que iriam ser utilizados, e realizou-se a homogeneização do conteúdo de cada amostra ao agitá-las. Foram utilizados três béqueres de 600ml, os quais foram previamente identificados e preenchidos igualmente com o conteúdo do poço equivalente, até que atingissem 450ml. Os tubos de ensaio identificados foram centrifugados à 1000 rpm, durante 10 minutos. Após sedimentação, foi possível realizar as análises parasitológicas no microscópio, a fim de verificar a presença dos seres infectantes levando em consideração todo o conhecimento obtido em relação à morfologia e ciclo de vida destes seres. Após analisar as amostras, notou-se que não havia a presença de parasitas ou ovos, levando a entender que água destes poços não estavam contaminadas por helmintos ou protozoários. Entretanto a água, identificada como poço Q estava contaminada com cistos de *Entamoeba coli* e bactérias. Conclui-se que, apesar da água de dois poços estarem livres de helmintos e protozoários, em um poço a água estava contaminada com um protozoário não patogênico, mas que possui a mesma via de transmissão de parasitas patogênicos, sendo assim não está livre de contaminação. São necessárias outras metodologias direcionadas a análise



microbiológica para identificação de outros microrganismos e tratamento da água dos poços que são utilizadas para consumo humano.

**Palavras-chave:** Microrganismos. Parasitas. Saúde. Poços.